

No cruzeiro do sovina
De sentimentos escravos,
Tem o demônio, ao dispôr,
Noventa e nove centavos.

Na tempestade, na luta,
Na ameaça, no atoleiro,
É que encontramos, de fato,
O pulso do cavalheiro.

Preguiça é como a ferrugem
Que ataca bigorna e malho;
Consume com mais presteza
Que os atritos do trabalho.

Na jornada para Deus,
Quem possue casa e moinho
Precisa muito cuidado
Para andar em bom caminho.

A alegria que não passa
E que não fêre a ninguem,
Nasce forte, rica e pura
Naquele que faz o bem.

Casimiro Cunha.

O VELHO E O NOVO TESTAMENTO

Entre o Velho e o Novo Testamento encontram-se diferenças profundas e singulares, que se revelam, muitas vezes, como fortes contrastes ao espírito observador, ansioso pelas equações imediatas da experiência religiosa.

O Velho Testamento é a revelação da Lei. O Novo é a revelação do Amor. O primeiro consubstancia as elevadas experiências dos homens de Deus, que procuravam a visão verdadeira do Pai e de sua Casa de infinitas maravilhas. O segundo representa a mensagem de Deus a todos os que O buscam no caminho do mundo.

Com o primeiro, o homem bateu á porta da moradia paternal, perseguido pelas aflições, que lhe flagelavam a alma, atribulado com os problemas torturantes da vida. O Evangelho é a porta que se abriu, para que os filhos amorosos fossem recebidos. No Velho Testamento, a estrada é longa e, vezes sem conta, as criaturas humanas desfaleceram, entre os sofrimentos e as perplexidades. No Novo, é a estréla da manhã espiritual, resplandecendo de amor infinito, no céu de uma nova compreensão.

No primeiro, é o esforço humano. O Evangelho é a resposta divina.

A Bíblia reune o Trabalho Santificador e a Coroa da Alegria.

O Profeta é o Operário. Jesus é o Salário na Revelação Maior. Eis porque, com o Cristo, se estabeleceu o caminho, depois da procura torturante. E é por esse caminho que a alma

do homem se libertará da Babilônia do mal, que sempre lançou o incêndio no mundo, em todos os tempos.

A Bíblia, dêsse modo, é o divino encontro dos filhos da Terra com o seu Pai. Suas imagens são profundas e sagradas. De suas palavras, nem uma só se perderá.

Um dia, no cimo do monte da redenção, os homens entregar-se-ão, de braços abertos, ao seu Salvador e a seu Mestre. Então, nessa hora sublime, resplandecerá, para todas as consciências da Terra, a Palavra de Deus.

Emmanuel.

A V A N T E

Caminheiros do bem, segui avante
No serviço da paz que vos conduz,
Dando pão ao faminto, amparo aos nus,
Socorrendo a miséria soluçante!

Vosso trabalho é áspero e incessante.
As angústias, porém, de vossa cruz
São flôres de verdade, amôr e luz
Para a vida do Espírito Triunfante.

Não vos magõem lágrimas e espinhos.
Ide e espalhai, ao longo dos caminhos,
As alegrias do Consolador!...

IDE, com renovada confiança!...
Guardai convosco a lúcida Esperança
Do Divino Serviço do Senhor!

João de Deus.